

LEUCOPLASIA DA MUCOSA BUCAL NA ANEMIA DE FANCONI APÓS O TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS: RELATO DE CASO

Camila Pinheiro FURQUIM, Renata Lins Fuentes ARAUJO, Karine LYKO, Cassius Carvalho TORRES-PEREIRA, Carmem BOMFIM

A anemia de Fanconi (AF) é uma doença genética rara que leva à falência progressiva da medula óssea. Para tratamento das alterações hematológicas indica-se transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH). Uma complicação preocupante pós TCTH é o surgimento de neoplasias malignas associadas à doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH). Neste relato enfatizaremos a importância do exame clínico na detecção de lesões com potencial de malignização na AF. Paciente masculino, 14 anos, com AF, submetido ao TCTH (não parentado) há 5 anos, sem manifestações de DECH multisistêmica, sem uso de quaisquer medicamentos foi encaminhado para avaliação na disciplina de Estomatologia/UFPR. Ao exame clínico observaram-se lesões leucoplásicas assintomáticas, evolução desconhecida, em palato duro(6mm) e bordo de língua(1cm). Pacientes com AF necessitam de observação sistemática da mucosa bucal para detecção do carcinoma espinocelular, pois inicialmente ele apresenta-se como uma lesão sutil, sendo difícil sua diferenciação com a DECH crônica. Foi agendada uma biopsia incisional, o paciente orientado a realizar inspeção bucal rotineira. Este relato reforça que a inspeção visual periódica configura-se como método prioritário na prevenção do câncer bucal em pacientes com AF pós TCTH, já que o risco de malignização torna-se maior na presença de DECH e com aumento do tempo pós-transplante.

Palavras-chave: Anemia de Fanconi; carcinoma espinocelular; rejeição de enxerto.